



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO REALIZADA NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2016.

No dia 14 de fevereiro de 2016 (dois mil e dezesseis) às 09:00 (nove) horas, com a presença dos irmãos que registraram comparecimento em livro próprio, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, atendendo a convocação expedida nos termos do Estatuto Social, datada de 29 de janeiro de 2016, publicada no Jornal DHOJE, nas páginas de EDITAIS, nos dias, 02 de fevereiro de 2016, página C-8, dia 03 de fevereiro de 2016, página C-4, dia 04 de fevereiro de 2016, página C-4 e, por fixação nos locais de costume, para apreciar a seguinte ordem do dia: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto – Assembleia Geral Ordinária - Convocação – De acordo com os artigos 15º., 16º., 17º. e 18º. e seus parágrafos, do Estatuto Social, ficam convocados os membros da Irmandade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 13 de fevereiro do corrente ano, às 09:00 horas, no Hotel Globo Rio, Rua Bernardino de Campos, nº 4332, Bairro Redentora – CEP 15015-300 na cidade de São José do Rio Preto, que será realizada com o fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia. 1 – Leitura da Ata da Assembleia anterior. 2 – Tomar conhecimento do Relatório Anual do Provedor e dar ou negar aprovação às suas conclusões ou contas. 3 – Eleições de Mesários, Conselho Fiscal e Suplentes para o quadriênio 2016/2020. A Assembleia se reunirá em primeira convocação de acordo com o artigo 20º com a maioria dos irmãos. E não havendo quorum, conforme o artigo 18º, parágrafo 3º, a Assembleia reunir-se – a 24 horas depois, ou seja, no dia 14 de fevereiro, domingo, às 09.00h, com qualquer número de irmãos. São José do Rio Preto, 29 de janeiro de 2016. Dr. José Nadim Cury – Provedor - Dra. Lúcia Cristina do Santos – a Secretária. Às nove horas do dia 13 de fevereiro foi verificada a presença de apenas 10 (dez) presenças, pelo que os trabalhos não puderam ser instalados em primeira convocação; uma hora após foi verificada a presença, constando apenas 13 (treze) irmãos, pelo que os trabalhos não puderam serem instalados. No dia 14 de fevereiro de 2016, às 09.00 horas com o livro de presença contando 83 (oitenta e três) assinaturas e havendo número legal de irmãos, o Sr Provedor, Dr. José Nadim Cury, promoveu a instalação dos trabalhos de acordo com as disposições estatutárias. Iniciando, o Sr Provedor, Dr. José Nadim Cury, deu como instalada a Assembleia, e em seguida solicitou a indicação pelo plenário de um irmão para presidir os trabalhos, recaindo a escolha sobre o irmão leigo Kleber Robério Nazareth Duque, que assumindo o posto indicou a mim, irmão leigo, Dirceu Fernandes da Silva para secretariar os trabalhos. Em seguida, pelo secretário foi lido o edital de convocação e consultada a assembleia sobre a necessidade da leitura da ata da reunião anterior, a mesma foi dispensada por unanimidade. Iniciando os trabalhos, o Presidente da Assembleia discorreu sobre o edital de convocação, passando em seguida a palavra para o consultor Sr. José Alcides Gimenes, contratado pela Santa Casa para analisar a situação econômica e financeira do hospital e fizesse a apresentação primeiro, que no final o Provedor Dr. José Nadim Cury faria os comentários de alguns tópicos. Referido consultor apresentou de forma comparativa o balanço patrimonial de 2014 e 2015, onde a Santa Casa tem um Ativo Circulante de R\$. 70.303.175,49 em 2014 para R\$. 86.145.082,78 em 2015; Realizável a Longo Prazo de R\$. 397.282,23 em 2014 para R\$. 358.776,22 em 2015; Investimentos de R\$ 45.229,86 em 2014 para R\$. 54.672,75 em 2015 e Ativo Permanente – Imobilizações em R\$. 38.681.422,30 em 2014 para R\$. 45.469.272,32 em 2015, totalizando um ATIVO de R\$. 109.427.109,88 em 2014 para R\$. 132.027.804,07 em 2015. Com referência ao passivo, o mesmo apresenta uma Provisão Técnica do Plano de Saúde de R\$. 4.919.734,93 em 2014 para R\$. 5.286.086,43 para 2015; Passivo Circulante de R\$. 23.122.724,26



em 2014 para R\$. 28.269.163,05 em 2015; Exigível a Longo Prazo (não circulante) de R\$. 26.811.770,93 em 2014 para R\$. 39.506.605,33 em 2015 e um Patrimônio Líquido de R\$. 54.572.879,76 em 2014 para R\$. 58.965.949,26 em 2015, totalizando um PASSIVO de R\$. 109.427.109,88 em 2014 para R\$. 132.027.804,07 em 2015. Demonstração dos resultados comparativos, RECEITA OPERACIONAL de R\$. 84.863.511,63 em 2014, para R\$. 91.442.386,02 em 2015. DESPESAS OPERACIONAIS de R\$. (80.963.700,18) em 2014 para R\$. (91.080.179,24) em 2015 apresentando um RESULTADO OPERACIONAL BRUTO de R\$. 3.899.811,45 em 2014 para R\$. 362.206,78 em 2015, OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS de R\$. 8.722.326,11 em 2014 para R\$. 1.650.000,00 em 2015, com RESULTADO FINANCEIRO de R\$. 1.637.371,45 em 2014 para R\$. 2.292.460,48 em 2015, RESULTADO DE ATIVIDADES NÃO CONTINUADAS de R\$. 2.500,00 em 2014 para R\$. 0,00 em 2015, apresentando um SUPERAVIT FINAL DO EXERCÍCIO de R\$. 14.262.009,01 em 2014 para R\$. 4.304.667,26 em 2015. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – Saldo de caixa inicial em 2015 de R\$. 58.154.483,22, Das Atividades Operacionais – Das operações R\$. 16.517.292,66 em 2014 e R\$. 7.825.131,45 em 2015; Ajuste no capital de Giro de R\$. 3.658.352,49 em 2014 para R\$. (603.361,93) em 2015, FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS de R\$. 20.175.645,15 em 2014 para R\$. 7.221.769,52 em 2015, Atividades de Investimentos: De R\$. (7.005.758,31) em 2014 para R\$. (10.219.911,97) em 2015; Atividades de Financiamento: De R\$. 5.409.569,30 em 2014 para R\$. 5.551.511,92 em 2015. Saldo de Caixa Final de 2015 de R\$. 70.707.852,69, DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, saldo em 31 de dezembro de 2014, PATRIMONIO SOCIAL R\$. 40.310.870,75, SUPERAVIT ACUMULADOS R\$. 14.262.009,01 TOTAL R\$. 54.572.879,76, SALDO em 31 de dezembro de 2015, PATRIMONIO SOCIAL R\$. 54.661.282,00, SUPERAVIT ACUMULADOS R\$. 4.304.667,26, TOTAL R\$. 58.965.949,26, INDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE, R\$. 3,04 em 2014 mantendo-se em R\$. 3,04 em 2015. Após as explanações e explicações das contas pelo Consultor o mesmo afirmou que a situação atual da Santa Casa no quesito financeiro é excelente com todas as suas contas em dia, e com todos os tributos recolhidos nos seus respectivos vencimentos. Após, usou da palavra o Sr. Mauro Morgan de Aguiar, auditor independente, que também fez sua análise sobre a situação da Santa Casa, comentando que a Santa Casa de Rio Preto está numa situação invejável, econômica e financeiramente, enquanto as demais do país, do mesmo porte, estão passando por sérias dificuldades, apresentando um relatório detalhado das contas com o seu parecer final nos seguintes termos: Aos Senhores Diretores e Administradores da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto. 1 – Examinamos as Demonstrações Contábeis da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS; A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES – Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos



valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. OPINIÃO; Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS. Ribeirão Preto-SP- 11 de fevereiro de 2016. AUDITÉCNICA - AUDITORES INDEPENDENTES - CRC 2 SP 024.981 MAURO MORGAN DE AGUIAR - Contador - CRC. 1 SP 053.458. Em seguida foi lido por mim, Secretario da Assembleia, o PARECER DO CONSELHO FISCAL, referente às Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2015, lavrado nos seguintes termos: "Os membros do Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, em reunião realizada em 11 de fevereiro de 2016, às 10.00 horas, nesta sede, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2015, bem como os documentos e saldos, constatando achar-se tudo exato, de acordo com as determinações legais, aprovando as Demonstrações e recomendando à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação, com as seguintes ressalvas: I - Que as Demonstrações Financeiras da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto são devidamente Auditadas pelo Auditor Independente Sr. Mauro Morgan de Aguiar - IBRACON 3317 - CVM AD 5950. São José do Rio Preto, 11 de fevereiro de 2016. Kleber Robério Nazareth Duque, José Antonio Cicote dos Santos e Dirceu Fernandes da Silva". Ato contínuo, o Sr. Presidente da Assembleia consultou o plenário se alguém tinha alguma pergunta para fazer, ou algum esclarecimento sobre a parte contábil, auditoria independente ou sobre o parecer do Conselho Fiscal. Em não havendo, colocou em votação as contas do ano de 2015 que foram aprovadas por UNANIMIDADE e com VOTOS DE LOUVOR. Em seguida solicitou aos presentes uma salva de palmas para todos os irmãos dirigentes da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia pelo excelente trabalho desenvolvido por essa equipe e cujo resultado é um orgulho para todos nós. Após, passou a palavra para o Provedor Dr. José Nadim Cury para fazer as explicações e comentários sobre a situação da Santa Casa. Iniciou falando da excelente situação da Santa Casa e que se deve primeiramente aos funcionários diretos, das assessorias econômica, financeira e jurídica, do Diretor Clínico Dr. Carlos Eduardo Grassi Mazzetto, do Administrador Valdir Roberto Furlan, da Diretoria Administrativa, do dedicado corpo de enfermagem, de diversos médicos e dos irmãos presentes. Comentou que a situação financeira da Santa Casa é muito boa, mas temos que ficar atentos para não cometermos nenhuma falha e comprometer todo o trabalho desenvolvido até agora. Comentou que diminuiu o ritmo das obras para não comprometer o fluxo de caixa. Informou que a folha de pagamento com os encargos sociais gira em torno R\$. 1.700.000,00 mês e que a mão de obra está muito cara, e que a da Santa Casa ainda é a mais barata, mas que precisamos melhorar esses valores para não perdermos ótimos profissionais. Informou que a Santa Casa está classificada como uma das melhores no Brasil, pelo seu conjunto (administração, financeiro, corpo clínico, atendimento ao paciente, etc.) Comentou sobre a diminuição das subvenções e o não reajuste do atendimento do SUS, com o aumento significativo dos custos, está se tornando cada dia mais difícil a manutenção

do hospital, com qualidade. Falou também sobre os empréstimos bancários em torno de R\$. 34 milhões, que foram feitos com juros subsidiados e com pagamentos a começar em 2017 até 2027. Em contrapartida temos aplicados em torno de R\$.70 milhões com juros bem favorável, o que tem nos ajudado em nossos compromissos. Finalizando agradeceu a presença de todos afirmando que o atendimento no hospital cresce cada dia mais e que estamos melhorando a estrutura de um modo geral e disse mais, que o atendimento realizado pela Santa Casa é um dos melhores da cidade não devendo nada a nenhum outro hospital. Em seguida o Sr. Presidente da Assembleia colocou novamente a palavra à disposição para que os presentes se manifestassem sobre o relatório apresentado pelo provedor José Nadim Cury. Como ninguém mais quis fazer uso da palavra, O Sr. Presidente da Assembleia consultou ao plenário se mais alguém queria explicações sobre a matéria exposta e como ninguém quis se manifestar colocou a mesma em votação que foi aprovada por UNANIMIDADE. Após, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o item três da ordem do dia em discussão: eleições de mesários, Conselho Fiscal e Suplentes para o quadriênio 2016/2020. Foi apresentada somente uma chapa para a assembleia, composta dos seguintes irmãos: Dr. José Nadim Cury, Dr. Oscar Ricardo da Silva Doria, Dr. Marcio Svetlic, Vicente Vaz Pereira Junior, Dra. Lucia Cristina dos Santos, Dr. Osnir Carvalho da Silveira, Dinael Zanin de Freitas, Ricardo Gomes, Hayssam M. Akad, José Raymundo Veneziano, José Roberto Luize, Lélío Oliveira Silva Junior, Dr. Nelson Nagib Gabriel, Israel de Oliveira, Ricardo Cury, Tácito Roberto de Jesus e Reinaldo José Amaral. SUPLENTE DE MESARIOS: Nabil Wadih Mikhail, José Roberto Toledo, Plinio Alberto Van Ancken, Valter Buzini Paternost e Wildemar Méssici. CONSELHO FISCAL: Kleber Robério Nazareth Duque, Dirceu Fernandes da Silva e José Antonio Cicote dos Santos. SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: Acácio Roberto de Mello, José Purini Neto e Ney Santos da Silva Ramos Filho. O Sr. Presidente da Assembleia colocou a palavra a disposição dos irmãos e como ninguém quis fazer uso da mesma, colocou a matéria em votação, sendo que a mesma foi aprovada por unanimidade e com uma salva de palmas. Nada mais tendo a ser analisado, apreciado, discutido ou votado, o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Kleber Robério Nazareth Duque agradeceu a presença de todos, encerrando a mesma, e eu, Dirceu Fernandes da Silva secretario da Assembleia, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, pelo Sr Presidente da Assembleia, acompanhados dos seguintes irmãos, a tudo presentes.

Kleber Robério Nazareth Duque
Presidente

Dirceu Fernandes da Silva
Secretário

Dr. José Nadim Cury
Provedor

Dr. Oscar Ricardo da Silva Doria
Vice-Provedor

Dr. Marcio Svetlic
1º. Tesoureiro

Vicente Vaz Pereira Junior
2º. Tesoureiro

Dra. Lucia Cristina dos Santos
1ª. Secretária

Dr. Osnir Carvalho da Silveira
2º Secretário

Dr. Carlos Eduardo Grassi Mazzetto
Diretor Clínico



OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

Protocolizado sob n. 34.030, em 23/02/2016.

Partes

O presente documento foi registrado em Pessoa Jurídica digitalizado e microfilmado sob n. 34.030, e averbado ao registro n. 32.748, na data abaixo. São José do Rio Preto, 24/02/2016.

- IRMANDADE DA SANTA CASA D	
- JOSE NADIM CURY	
EMOLUMENTOS	
A.R. / DILIG.	0,00
AO OFICIAL	41,39
AO ESTADO	11,76
AO IPESP	6,07
AO SINOREG	2,18
AO TRIB. JUSTICA	2,83
AO MP	1,99
AO ISS	2,07
TOTAL.	68,29



Melissa Zevoli Soleman
 () VANDERLEI PIRES - Oficial
 (X) MELISSA ZEVOLI SOLEMAN - Escrivente Substituta

VÁLIDO SOMENTE SEM EMENDAS E/OU RASURAS

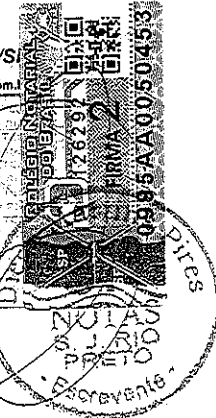


2º TABELIÃO DE NOTAS
 RUA VOLUNTÁRIOS DE SÃO PAULO, 3229 - CENTRO
 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - CEP 15015-200

Reconheço a assinatura por SEMELHANÇA com valor econômico de
OSCAR RICARDO SILVA DORLA
 São José do Rio Preto/SP, 23 de Fevereiro de 2016, 14:20:53
 Em test. da verdade
GILBERTO CESAR MARANGON MONTEIRO - ESCRIVENTE AUTORIZADO
 Selos nº: 0997AA0472635 Total R\$ 47,29
 Gilberto Cesar
 Escrivente Ass.
 São José do Rio Preto
 FIRMA 1
 0997AA0472635

TERCEIRO TABELIÃO DE NOTAS - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP
 Tabelião: ALTAIR DE ALMEIDA CORREA
 Rua Jorge Tibiriçá, 2702 - Centro - CEP: 15010-050 - Tel.: (17) 3233-8566 - cartorio@terceirotabeliao.com.br

Reconheço por semelhança firma SEM VALOR ECONOMICO de:
VIGENTE WAZ PEREIRA JUNIOR; OSNIR CARVALHO DA SILVEIRA
 São José do Rio Preto-SP, 23 de Fevereiro de 2016
 Em test. da verdade. LEB - Valor: R\$10,84
DIEGO MARTINS PIRES - ESCRIVENTE
 Selos(s): 0995AA050453



TERCEIRO TABELIÃO DE NOTAS - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP
 Tabelião: ALTAIR DE ALMEIDA CORREA
 Rua Jorge Tibiriçá, 2702 - Centro - CEP: 15010-050 - Tel.: (17) 3233-8566 - cartorio@terceirotabeliao.com.br

Reconheço por semelhança firma SEM VALOR ECONOMICO de:
**JOSE NADIM CURY; LUCIA CRISTINA DOS SANTOS; KLEBER
 ROBERIO NAZARETH BUILE; MARCIO SVETLIC; CARLOS EDUARDO
 GRASSI FAZZETTO; DIRCEU FERNANDES DA SILVA**
 São José do Rio Preto-SP, 23 de Fevereiro de 2016
 Em test. da verdade. LEB - Valor: R\$12,52
DIEGO MARTINS PIRES - ESCRIVENTE
 Selos(s): 0995AA050450 e 0995AA050452

